

A Medicina Interna do Hospital Santa Luzia de Elvas

The Internal Medicine of Santa Luzia Hospital Elvas

Juan Manuel Urbano (<https://orcid.org/0000-0002-6059-8871>)

Palavras-chave: Medicina Interna; Prestação de Cuidados de Saúde; Serviços Hospitalares.

Keywords: *Delivery of Health Care; Hospital Departments; Internal Medicine.*

Hospital de Elvas:

UM BOCADO DE HISTÓRIA

O Hospital de Elvas remonta ao séc. XVII. O Real Convento-Hospital Militar de Elvas, o primeiro da Ordem Hospitaleira em Portugal, data de 1641, e a sua colocação na Praça-Forte de Elvas teve uma importância crucial durante mais de cem anos. Com a diminuição da pressão das guerras, o Hospital de Elvas sofreu uma reforma por Alvará em 11 de junho de 1802, sendo extinto no século XX, período até ao qual se mantém e uma identidade extremamente marcada de Elvas, enquanto cidade militar.

Ao mesmo tempo, Elvas tinha desde há muito tempo um pequeno hospital para atender os cidadãos que não eram militares. Funcionou em colaboração com a Santa Casa de Misericórdia, em instalações, no centro da cidade, hoje ocupadas pelo Museu de Arte Contemporânea.

No início dos anos 90 um protocolo assinado entre o Ministério da Saúde e a Fundação Mariana Martins permitiu a construção do novo Hospital de Santa Luzia de Elvas (HSLE), inaugurado a 15 de março de 1994 e inicialmente equipado com serviços de urgência, ambulatório e hospitalar para especialidades básicas (Medicina Interna, Cardiologia, Ortopedia e Cirurgia Geral), com capacidade para 140 docentes.

No ano de 2007 o hospital foi integrado na Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano. Nestes últimos anos foram marcantes os momentos de aposta interna e reconhecimento externo em políticas de qualidade, parcerias com organizações de ensino e prática nacionais e estrangeiras, protocolos assistenciais com instituições da Extremadura espanhola, ou pioneirismo nacional no âmbito da Telemedicina.

O SERVIÇO DE MEDICINA INTERNA

O Serviço de Medicina Interna (SMI) do HSLE é dividido em duas alas (esquerda e direita) localizadas no primeiro

andar do hospital. A ala direita tem 28 camas divididas em 4 quartos individuais e 8 enfermarias com 3 camas. A ala esquerda possui 27 camas, divididas em 3 quartos individuais e 6 enfermarias com 3 camas, assim como um “open space” com 6 camas inicialmente destinado a doentes que precisariam de cuidados mais diferenciados. Devido à pandemia de COVID-19, teve que ser reformulada a estrutura do SMI, deixando a ala esquerda convertida em Unidade Funcional COVID-19, com 14 camas, todas elas em espaço dotado com sistema de pressão negativa. Isto tornou necessária a atribuição de camas para doentes do foro médico em outros serviços (nomeadamente Ortopedia) em número de 9 a 12.

No que refere a recursos humanos, o serviço é composto por um Assistente Graduado Sénior, 5 Assistentes Graduados e 5 Assistentes Hospitalares. Além deste *staff*, o SMI tem 7 internos da formação específica em medicina interna, dos quais 4 estão a realizar estágios em serviços de outras unidades hospitalares.

Atividade Assistencial

INTERNAMENTO

As camas do SMI, tanto as localizadas dentro do serviço, como as de fora dele, são distribuídas equitativamente entre os elementos do *staff*, formando duplas de médicos que asseguram o atendimento aos doentes diariamente de segunda a sexta-feira perante qualquer ausência do seu par. Existe também uma distribuição rotativa de assistentes que respondem a pedidos de colaboração da medicina interna para doentes pertencentes às áreas cirúrgicas ou ortopédicas.

Todas as terças-feiras é feita uma visita conjunta (médicos, enfermeiros chefes e assistente social) para discussão de todos os utentes do serviço, com destaque para os de especial relevância clínica ou complexidade.

Em referência aos indicadores do SMI em 2021, foram dadas 1.317 altas, com demora média (DM) de 9,7 dias, uma taxa de ocupação de 115% e uma taxa de mortalidade de 18,7%. Na UF COVID-19 foram dadas neste período 127 altas, com uma DM de 7,66 dias, e uma taxa de mortalidade de 37,8%. Esta elevada mortalidade é devida a ter especialmente internados doentes idosos não suscetíveis a tratamentos mais invasivos, uma vez que o hospital não dispõe de UCI.

CONSULTAS EXTERNAS

Para além da consulta geral de MI, existem outras consultas monográficas da responsabilidade dos assistentes do SMI. No ano de 2021 foram realizadas 2026 consultas de MI,

Diretor do Serviço de Medicina, ULSNA, Hospital Santa Luzia, Elvas, Portugal.

<https://doi.org/10.24950/rspmi.603>

das quais 922 primeiras e 1104 subsequentes, com elevada origem das mesmas no internamento ou Serviço de Urgência, permanecendo residual o número de doentes encamiñados desde os cuidados de saúde primários.

Dentro das consultas monográficas podemos destacar as seguintes: COVID-19 (32), diabetes *mellitus* (653), doenças autoimunes, a qual está certificada pelo Ministério da Saúde para a prescrição de medicamentos biológicos (702), hipertensão arterial (161), imuno-alergologia (1378), doenças infecciosas (231) e de patologia da tiroide (232).

SERVIÇO DE URGÊNCIA (SU)

Durante o ano de 2021, o SU foi assegurado por 2 assistentes da especialidade, um a dar apoio ao SU do HSLE e outro à UF COVID-19, urgência interna e apoio a outras especialidades. Apesar de ser classificado como SUB, o SU do HSLE funciona na prática como uma urgência médico-cirúrgica a efeitos reais.

HOSPITALIZAÇÃO DOMICILIÁRIA

Em novembro de 2020, começou a funcionar a Unidade Funcional de Hospitalização Domiciliária (UHD), unidade polivalente sob coordenação do SMI.

Atualmente a UHD dispõe de 5 camas, com um ou dois elementos do SMI a assegurar as visitas diárias aos doentes durante o horário normal e uma escala de prevenção nas restantes 24 horas assegurada por vários elementos do SMI. Durante o ano de 2021, foram internados 357 pacientes, com uma DM de 7,9 dias, uma taxa de ocupação de 156,38% e uma taxa de mortalidade de 0,28%.

Atividade Formativa

PRÉ-GRADUADA

Durante o exercício em análise o SMI desenvolveu atividades de formação de alunos da Faculdade de Medicina de Badajoz, com quem mantém acordo de cooperação. Igualmente são recebidos anualmente alunos de diferentes universidades do país nos programas de estágios de verão em número de 4 a 6.

PÓS-GRADUADA

O SMI do HSLE MI atualmente forma 7 internos de formação específica de MI. Existe uma idoneidade formativa parcial 36 meses, pendente da atribuição de 42 meses pelo Colégio da Especialidade de MI. Também são habituais os internos de Ano Comum e MGF, assim como internos de formação específica de MI do Complexo Universitário de Badajoz, que realizam formação no nosso serviço num período de um a três meses.

No plano de formação do nosso serviço, existem habitualmente 3 dias por semana dedicado às atividades de formação de internos e às quais assiste o resto do *staff* sempre que possível. Nas segunda-feiras Revisão de notas de alta e

Óbitos, terças revisão de Tema específico de Medicina Interna e quintas Sessão de *Journal Club*.

Todos os assistentes participaram em ações formativas dirigidas aos nossos formandos. Por outro lado, alguns assistentes desenvolveram atividade formativa no exterior do hospital. Um elemento do Serviço, desenvolve atividades como docente auxiliar no Departamento de Ciências Biomédicas da Faculdade de Medicina da Universidade de Extremadura (Espanha) assim como na Cátedra FIIPERVA de Hipertensão Arterial e Risco Cardiovascular da Universidade de Salamanca (Espanha).

Atividade Científica

DOUTORAMENTOS

Atualmente 3 elementos do serviço estão a fazer a sua tese de doutoramento na Universidade da Estremadura Espanhola e um elemento do *staff* dirige 5 teses na mesma universidade.

INVESTIGAÇÃO

No âmbito da realização de teses de doutoramento, o SMI tem uma linha contínua de investigação sobre PCSK-9 e fatores de risco cardiovascular. Outro elemento do serviço participa de um estudo multicêntrico nacional sobre Sedação Paliativa em ECP.

PUBLICAÇÕES E APRESENTAÇÕES

Durante o ano de 2021, foram publicados 5 artigos em revistas científicas e foram feitas mais de vinte apresentações em conferências nacionais e internacionais.

OUTRAS ATIVIDADES

Vários assistentes de serviço realizam revisão de artigos para publicação em revistas científicas da área, bem como artigos de revisão para diferentes reuniões científicas de ambos os lados da fronteira. Também são frequentes as participações como palestrantes em reuniões científicas em Portugal e Espanha sobre temas relacionados com a especialidade.

Organização

De referir que o Serviço organiza anualmente umas Jornadas Transfronteiriças Hispano-Portuguesas de Medicina Interna, já na XV edição e que não vieram ser realizadas em 2021 devido à pandemia por COVID-19.

O Futuro

Um dos projetos futuros do SMI do nosso hospital é o início de atividade da Unidade de Cuidados Intermédios, lotada com 6 camas e que implicará uma melhoria no atendimento aos nossos doentes, evitando transferências para outros centros hospitalares. A Unidade de Reabilitação Cardíaca e a de Insuficiência Cardíaca são outras metas a médio prazo que enriquecerão a atividade do nosso serviço.

Conclusão

O HSLE, apesar de ter as dificuldades inerentes a qualquer hospital do interior, tem a vantagem de estar numa zona transfronteiriça, próximo de um hospital de primeiro nível (14 km) e de um centro universitário. Isso permite que muitos de nossos internos, seja pela sua nacionalidade (espanhola) ou por interesse pela formação acadêmica, acabem por ficar no nosso hospital uma vez finalizado seu ciclo de formação específica. O SMI do HSLE tem vindo a adaptar-se às diferentes deficiências que uma área com uma população muito idosa e dispersa supõe, promovendo uma Medicina Interna cada vez mais participativa e próxima, com as vantagens inerentes, quer para o benefício dos nossos utentes, quer para o melhor desenvolvimento do Hospital em geral, e da Unidade Local de Saúde á qual pertence. ■

Responsabilidades Éticas

Conflitos de Interesse: Os autores declaram a inexistência de conflitos de interesse na realização do presente trabalho.

Fontes de Financiamento: Não existiram fontes externas de financiamento para a realização deste artigo.

Proveniência e Revisão por Pares: Comissionado; sem revisão externa por pares.

Ethical Disclosures

Conflicts of interest: The authors have no conflicts of interest to declare.

Financing Support: This work has not received any contribution, grant or scholarship

Provenance and Peer Review: Commissioned; without external peer review.

© Autor (es) (ou seu (s) empregador (es)) e Revista SPMI 2022. Reutilização permitida de acordo com CC BY-NC. Nenhuma reutilização comercial.

© Author(s) (or their employer(s)) and SPMI Journal 2022. Re-use permitted under CC BY-NC. No commercial re-use.

Correspondence / Correspondência:

Juan Urbano – juan.galvez@ulsna.min-saude.pt

Diretor do Serviço de Medicina Interna, Unidade Local de Saúde do Norte Alentejo, Hospital Santa Luzia, Elvas, Portugal

Rua Mariana Martins. Fonte-Nova. 7350-954. Elvas.

Received / Recebido: 24/04/2022

Accepted / Aceite: 26/04/2022

Publicado / Published: 23/06/2022